

SP
5251

XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO

21 A 27 DE JULHO DE 1991
PORTO ALEGRE-RS

PROD
UZIR
SEM
DEGRADAR

PROGRAMA
E
RESUMOS

**256****EFEITO DE DIFERENTES MANEJOS DO SOLO NO NÚMERO E EFETIVIDADE DE PROPÁGULOS DE FUNGOS MICORRÍZICOS VESÍCULO-ARBUSCULARES***R.F. Vieira*, C.A.C. Veloso* & S.C. Vettorazzo**

Foram conduzidos dois experimentos em casa de vegetação para se determinar o número de propágulos e a efetividade das populações de fungos micorrizicos VA estabelecidos em Latossolo Roxo distrófico submetido a cinco diferentes manejos: plantio direto (suas seqüências de cultivo) e área virgem. A efetividade das populações de fungos endomicorrízicos não pode ser avaliada possivelmente em decorrência da alta temperatura a que foram sujeitas as plantas durante a condução do experimento. Sob estas condições a porcentagem de infecção do milho foi extremamente baixa nos tratamentos em que se utilizou amostras de solo proveniente de áreas com manejo convencional de preparo ou praticamente ausente em plantas cultivadas com amostras de solos oriundas de áreas onde se realiza o plantio direto. Esta pequena diferença na porcentagem de infecção do milho nos diferentes tratamentos pode estar associada a resistência diferenciada dos fungos micorrízicos VA estabelecidos nos diferentes manejos, a alta temperatura. O número de propágulos de fungos micorrízicos VA foi igualmente baixo na área virgem e nas áreas com plantio direto. Nos solos provenientes de áreas com o manejo convencional de preparo, o número de propágulos encontrados foi extremamente maior e pareceu, ao contrário do tratamento com o plantio direto, ter sido afetado pela seqüência de culturas conduzidas a nível de campo. (*EMBRAPA)

257**FORMAS DE HÚMUS EM DOIS ECOSISTEMAS DE MATA DE RESTINGA E SUAS RELAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS EDÁFICAS***L.A.F. Santos* & L.G.M. Santos**

A restinga de Maricá apresenta distintas fisionomias vegetais entre as quais é característica a Mata arbustiva de Restinga, com uma distribuição espacial em mosaico. Na mesma zona, encontram-se pequenas elevações, cobertas por Mata contínua como é o caso da Ilha Cardoso. Foram comparados os estoques orgânicos quantitativamente afim de caracterizar as formas de humificação em dois ecossistemas de Mata: um correspondente à zona de moitas e outro à Mata contínua, sobre sedimentos cristalinos. O estudo das camadas orgânicas de superfície foi realizado no Laboratório por separação das frações que constituem as diferentes camadas de serrapilheira. Os estoques orgânicos são relacionados com as características físicas (granulometria e porosidade) e químicas (bases de troca, capacidade total de troca, pH, etc) do primeiro horizonte orgânico-mineral. Os tipos de húmus difere; considera-se que na zona de moitas trata-se de um dysmoder, na Mata contínua o húmus é um mull-moder com um horizonte A₁ estruturado e apresentando uma forte heterogeneidade. (*Depto. de Ecologia, I.B., UFRJ).